



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

10, 11 e 12 de Maio 2014

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 10/05/2014
Assunto: Udesc		Página: Online



Udesc altera data do processo seletivo para contratação na Pedagogia a Distância

O Centro de Educação a Distância (Cead), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), decidiu alterar para próxima terça-feira, dia 13, a data de realização da prova prática do processo seletivo para a contratação de tutores a distância e presencial do curso de Pedagogia a Distância, oferecido pelo centro em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O exame, que seria realizado nesta semana, será aplicado na Udesc Cead por uma banca examinadora composta por representantes do centro e da UAB.

Inscrições

O diretor-geral da Udesc Cead, David Daniel e Silva, publicou na segunda-feira (5), portaria que homologa 54 inscrições para o cargo de tutor a distância e 30 para tutor presencial. As inscrições foram encerradas em 17 de abril.

O resultado final do processo seletivo será publicado em 20 de maio, no site do Centro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 12/05/2014
Assunto: PNE		Página: Online



Câmara dos Deputados pode votar emendas do Senado do PNE

O Plenário da Câmara dos Deputados pode votar na próxima quarta-feira (14) as emendas do Senado ao Plano Nacional de Educação (PNE). O principal ponto da proposta (PL 8035/10) é a determinação de que o Brasil deverá investir, em dez anos, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação pública.

Os deputados já aprovaram, na comissão especial, o relatório do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR) para o projeto, que teve origem no Poder Executivo.

De acordo com o texto, os recursos previstos também serão utilizados para financiar a educação infantil em creches conveniadas, a educação especial, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e os programas Ciência sem Fronteiras, de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e Universidade para Todos (ProUni).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 12/05/2014
Assunto: Estudo sobre investimentos		Página: Online



Livro aponta baixo investimento na educação pública

O baixo investimento governamental em educação, atualmente em torno de 5% do Produto Interno Bruto (PIB), leva a condições inadequadas no ensino público, compromete os padrões educacionais e agrava a evasão escolar causada por problemas econômicos. O quadro é relatado no livro "Um diagnóstico da Educação Brasileira e de seu financiamento", lançado em abril pelo professor Otaviano Helene, do Instituto de Física (IF) da USP, que aponta o baixo percentual de estudantes que concluem o ensino médio e chegam ao ensino superior público.

O livro sugere um investimento de 10% do PIB em educação, a partir de medidas que combatam a subarrecadação pública, de modo a melhorar a remuneração dos profissionais de educação e a infra-estrutura das escolas, além de reduzir a evasão.

"Nenhum país conseguiu superar atrasos educacionais como os nossos investindo apenas cerca de 5% do PIB em educação pública, como o Brasil faz hoje", ressalta o professor. De acordo com Helene, considerando o valor do PIB de 2013 (cerca de R\$ 4,8 trilhões) e o número de matrículas nas redes públicas de educação básica (perto de 45 milhões), o valor investido por mês e por aluno foi de pouco mais do que R\$ 350,00 em 2013. "Mas a situação ainda é pior, pois muitos recursos debitados nas contas públicas de educação não correspondem, de fato, à educação escolar. Assim, os 5% podem estar superestimados"

O livro mostra que os efeitos do baixo investimento em educação se manifestam de forma direta e imediata. "Eles estão presentes no baixo desempenho dos estudantes, escolas desmotivadoras, professores sobrecarregados e mal remunerados, poucas horas de permanência nas escolas, falta de laboratórios e bibliotecas, classes superlotadas, alta evasão estudantil e precaríssimo atendimento especial dos estudantes que o necessitem", diz o autor.

O professor afirma que a desigualdade de renda é uma das características mais marcantes do Brasil e o desempenho dos estudantes e a qualidade das escolas que frequentam dependem de suas rendas familiares. "Portanto, para os mais pobres, piores padrões educacionais. De outro lado, a renda de uma pessoa, quando incluída na força de trabalho do país, é tão maior quanto melhor for sua escolaridade", aponta. "Combinando esses dois fatos, vemos que o sistema educacional brasileiro dá uma contribuição enorme para que as desigualdades regionais e de renda entre as pessoas sejam mantidas e reproduzidas no futuro".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Com base nos dados reunidos no livro, o professor afirma que a educação superior brasileira é extremamente privatizada. "Apenas 13% das vagas de ingresso correspondem a instituições federais ou estaduais. No Estado de São Paulo, são apenas 5%, e nos demais Estados, as vagas nessas instituições correspondem a cerca de 18% do total", relata. "São Paulo tem uma vaga pública federal ou estadual para cada 9 concluintes do ensino médio, ainda pior que a realidade dos demais estados, onde há uma vaga pública para cada 4 concluintes. Quando os termos de comparação são as matrículas e população total, vemos que em São Paulo há 4,7 matrículas em instituições estaduais ou federais para cada mil habitantes, contra 8,3 nos demais estados".

Combinando os dados sistematizados pelo Instituto de Estatística da Unesco e informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o livro aponta que o Brasil ocupa hoje a segunda pior posição da América do Sul no que diz respeito ao percentual de jovens incluídos no ensino superior (atrás apenas do Suriname), algo próximo da metade ou de um terço do que se observa em países como Argentina, Chile, Uruguai ou Venezuela. "Quase a metade da população brasileira abandona a escola antes da conclusão do ensino médio. Isso já reduz enormemente o número de pessoas para as quais é possível oferecer um padrão escolar mais amplo", observa. "Dos que concluem o ensino médio, uma enorme parte o faz com enormes deficiências de aprendizado, tanto por problemas sociais e econômicos que dificultaram a vida, como por deficiências do sistema escolar".

O professor afirma que o Brasil tem um gravíssimo problema de arrecadação pública. "O setor público brasileiro arrecada cerca de 35% do PIB, contra valores que superam os 50% do PIB nos países cujos governos conseguem responder às demandas sociais de forma adequada", diz o professor. "Evidentemente, é impossível aumentar adequadamente os recursos destinados às áreas de interesse social e nacional sem enfrentar o problema da subarrecadação pública brasileira, uma parte dela provocada pela enorme proporção que a sonegação assume no país, e em outra, pelas baixas alíquotas de impostos sobre as altas rendas e os grandes patrimônios".

Helene enfatiza que os recursos adicionais que precisam ser destinados à educação devem dar conta do aumento da remuneração dos profissionais, em especial os docentes, que precisariam ter os salários duplicados apenas para se atingir a média nacional de remuneração de pessoas com as mesmas exigências de escolaridade. "Além disso, é necessário um maior número de profissionais na educação, para aumentar a população atendida, atender melhor aos jovens e crianças, diminuir o tamanho das classes e aumentar a permanência nas escolas", afirma. "Com mais recursos, poderia melhorar a qualidade das instalações escolares e aumentar o número de escolas. Para combater a evasão é preciso criar ou aumentar os instrumentos de gratuidade ativa, ou seja, aqueles recursos necessários para evitar a evasão escolar por problemas econômicos".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Enem aumenta segurança e vai usar detectores de metal

A segurança da edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será reforçada. Nos locais de prova estarão disponíveis detectores de metais, que serão usados pelos fiscais de acordo com a necessidade. Quem postar fotos ou mensagens em redes sociais será eliminado.

Além disso, a prova será elaborada em local seguro e com segurança máxima. O espaço de acesso restrito localiza-se na sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Segundo o ministro da Educação, Henrique Paim, o espaço está sendo utilizado. Quem ali entra, passa por um scanner e é monitorado por câmeras. Em relação aos detectores de metal, o número poderá chegar a 18 mil em todo o país. "Trata-se de um instrumento usado em outras provas e concursos. Agora vamos adotar no Enem", diz Paim.

O rigor em relação ao uso de celulares continua o mesmo. Os candidatos devem colocar e lacrar os aparelhos em um porta-objetos. Os candidatos identificados portando ou fazendo uso de celulares serão eliminados, inclusive os que forem identificados após o exame.

A previsão é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam, um crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões do ano passado. O valor da inscrição é R\$ 35. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentas. A taxa deve ser paga até o dia 28 de maio.

A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que disponibiliza vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Inep pretende diminuir número de faltas no Enem

Os candidatos ausentes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano passado receberão uma mensagem quando fizerem a inscrição no exame de 2014. Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Chico Soares, a autarquia identificou os ausentes no último exame e vai alertar os que fizerem a inscrição neste ano que, se faltarem, estarão desperdiçando recursos públicos. No ano passado, de 7,1 milhões de candidatos, 5,05 milhões fizeram a prova. O gasto com os cerca de 2 milhões que não compareceram à prova foi R\$ 58 milhões. A taxa de abstenção tem se mantido ao longo dos últimos anos. Em 2012, o percentual dos alunos que não fizeram a prova foi 27,9% – dos 5,6 milhões inscritos, 4,17 milhões compareceram. No entanto, com o aumento do número de candidatos a cada ano, o número de faltosos cresce, elevando os gastos.

O Ministério da Educação cogitou cobrar uma taxa de candidatos ausentes, mas a questão esbarra em lei. Se o candidato for de baixa renda não é possível cobrar a taxa de inscrição. No caso, egressos do ensino médio em escola pública não pagam. De acordo com Soares, os isentos estão entre os que mais faltam à prova. Além dos que não pagam, estão os que concluíram o ensino médio em anos anteriores e os treineiros, estudantes que não ainda estão no ensino médio e fazem a prova para testar os conhecimentos.

"Quando os candidatos fizerem a inscrição, receberão pelo próprio sistema, uma mensagem convidando-os a fazer a prova neste ano e avisando que, caso faltem, estarão desperdiçando recursos públicos", diz o presidente do Inep.

A prova do Enem 2014 será nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições serão feitas pela internet entre os dias 12 e 23 deste mês. A previsão é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam, um crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões do ano passado. O valor da inscrição é R\$ 35. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentas. A taxa deve ser paga até o dia 28 de maio.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 11/05/2014
Assunto: Enem		Página: 40

DIÁRIO CATARINENSE

Fiscais usarão detectores de metal

Conforme o edital do exame, o participante poderá ser submetido à revista eletrônica "a qualquer momento".

– É uma iniciativa no sentido de tornar impossível a pessoa entrar com o celular – disse Chico Soares, presidente do Inep (órgão ligado ao Ministério da Educação responsável pelo exame).

No ano passado, 1,5 mil candidatos foram eliminados por portarem aparelho celular, ponto eletrônico ou outro mecanismo de consulta a conteúdos externos. De acordo com o Inep, o componente adicional de segurança não trará despesa extra à edição deste ano, uma vez que os órgãos contratados para aplicar o exame já têm os aparelhos.

As inscrições vão de 12 a 23 maio. Os candidatos terão até 28 de maio para efetuar o pagamento da taxa de inscrição. Estudantes da rede pública de ensino e pessoas de família de baixa renda estão isentas da cobrança, que será no valor de R\$ 35.

Participantes dispensados de pagar a tarifa foram justamente os que mais faltaram ao Enem do ano pas-

sado. A taxa de abstenção registrada foi de 28,8%. Para evitar um índice semelhante neste ano, o Inep enviará uma mensagem ao participante que tenha se ausentado em 2013 e se inscrito no exame neste ano.

Segundo o presidente do Inep, ela dirá: "Para que você possa estar presente no Enem, são gastos recursos públicos. Considere isso".

IIIIC
v. 011



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: DC na sala de aula	Data: 12/05/2014
Assunto: Curso de informática		Página: 25

DIÁRIO CATARINENSE

Rede estadual

Abertas inscrições para curso de informática

Foram abertas hoje as inscrições para o Curso de Qualificação em Tecnologia Digital Aluno Integrado, voltado para alunos do 1º ou 2º ano do ensino médio da rede pública estadual. A capacitação é gratuita e oferecida pela UFSC em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e o MEC. O curso é introdutório para quem deseja atuar como técnico em informática, especialmente em manutenção de computadores. As aulas são à distância e começarão em agosto, com duração de quatro meses. Informações www.alunointegrado.ufsc.br.





Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 12/05/2014
Assunto: Enem		Página: 24

DIÁRIO CATARINENSE

Enem deve ter aumento de candidatos

São Paulo

Com inscrições abertas a partir de hoje, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2014 deve ter 13,8% a mais de candidatos do que a edição do ano passado.

O Ministério da Educação prevê receber 8,2 milhões de inscrições para a prova, cerca de um milhão a mais do que em 2013.

As provas serão nos dias 8 e 9 de novembro. A inscrição custa R\$ 35 e deve ser paga até 28 de maio. Estudantes da rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo estão isentos do pagamento. As regras das provas deste ano foram publicadas em um edital na edição de sexta-feira do Diário Oficial da União (DOU).

A exigência da realização do Enem para adesão no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e para participação em programas como Ciências sem Fronteiras, Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) são algumas das razões para o aumento no número de inscritos na prova.



Notícias do Dia

PROVA

Começam hoje inscrições para o Enem

Começam hoje as inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Os interessados podem se inscrever pelo site do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). O prazo vai até o dia 23.

As provas serão nos dias 8 e 9 de novembro. A inscrição custa R\$ 35 e deve ser paga até 28 de maio. Estudantes da rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo estão isentos do pagamento.

O Enem é destinado a estudantes que tenham terminado ou estejam concluindo o ensino médio, pessoas com mais de 18 anos que busquem o comprovante de conclusão do ensino médio e aquelas que queiram testar conhecimentos.

A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que oferece vagas no ensino superior público; o ProUni (Programa Universidade para Todos), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sisutec (Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional), que destina vagas gratuitas em cursos técnicos a estudantes.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras. No site do Inep, também é possível tirar

dúvidas sobre o exame.

Neste ano, a página oferece o edital em formato de leitura compatível com o Dosvox, sistema que permite a utilização do computador por pessoas com deficiência visual, e um vídeo em libras, para quem tem deficiência auditiva. Os candidatos também podem obter informações pelo telefone 0800-616161.

A previsão é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam no teste deste ano, crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões do ano passado. O número de cidades que aplicarão o Enem aumentou de 1,1 mil, no ano passado, para 1,6 mil.

PREVISÃO

A expectativa é que 8,2 milhões de estudantes se inscrevam no exame nacional neste ano